

# Descontrolo afeta 6% da população

Perturbação Compulsiva por Compras afeta cerca de 600 mil portugueses, dos quais 90% são mulheres. Conheça cuidados a ter com as campanhas de promoção

JOÃO MONIZ  
jmoniz@destak.pt

**C**omportamentos repetitivos, pensamentos intrusivos e preocupações relacionadas com compras e impulsos para comprar, vivenciados como irresistíveis e de difícil controlo. Estes são alguns dos sintomas da Perturbação Compulsiva por Compras, que os doentes descrevem como uma sensação de tensão e de ansiedade crescente que só alivia quando a compra é realizada.

«A oniomania tem início no final da adolescência ou na segunda década de vida, o que poderá estar relacionado com a emancipação do núcleo familiar, acesso a contas bancárias e uso compulsivo do computador», refere Luísa Lagarto. Ao **Destak**, a psiquiatra da Unidade Psiquiátrica Privada de Coimbra explica que «ainda não estão esclarecidas as causas desta perturbação, mas sabe-se que estão envolvidos fatores neurobiológicos, psicológicos e sociais» e que a «impulsividade é um traço de personalidade presente.

© SIMON DAWSON/REUTERS



Vício das compras costuma surgir na adolescência ou na 2ª década de vida

Esta doença psiquiátrica afeta cerca de 6% da população, sensivelmente 600 mil portugueses, dos quais 90% são mulheres. Além dos problemas ao nível pessoal, familiar, legal e financeiro, os pacientes apresentam sintomas de depressão, ansiedade e distúrbios alimentares.

## Evitar os impulsos

Para que não caia em tentações com a Black Friday, a Intrum partilha três recomendações que devem ser seguidas: estabeleça as prioridades, após uma pesquisa exaustiva; compare os preços das promoções com os anteriores; conserve o talão de compra.